

PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DE UMA AÇÃO EDUCATIVA NA PEDIATRIA.

Acolhimento; Educação em saúde; Humanização da Assistência

Introdução

A Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente reconhece-os como sujeitos de direitos, assegurando-lhes proteção integral e prioridade absoluta no acesso à saúde, à educação e à dignidade. No contexto da hospitalização, além da assistência clínica, torna-se essencial desenvolver ações que promovam o conhecimento desses direitos e fortaleçam a participação da família no cuidado, acolhimento e o fortalecimento dos vínculos entre profissionais, crianças e familiares, bem como a disseminação de informações sobre direitos e deveres. JUSTIFICATIVA: A importância de garantir os direitos das crianças durante seu período de hospitalização, tornando o período mais humanizado e acolhedor e com mais informações atualizadas perante a lei. Nesse contexto, ações educativas associadas a atividades lúdicas favorecem a disseminação de informações sobre os direitos assegurados pelo Estatuto, incluindo aspectos relacionados à nova proteção no ambiente digital, além de proporcionar momentos de descontração, interação e fortalecimento dos vínculos entre usuários e profissionais de saúde. Dessa forma, a atividade contribui para a promoção da saúde, o apoio psicossocial às crianças hospitalizadas e seus responsáveis, bem como para a efetivação de práticas de cuidado integral desenvolvidas pela Residência Multiprofissional. OBJETIVO: Relatar a experiência dos residentes na ação educativa em saúde sobre o estatuto da criança e adolescente, contribuindo para a proteção integral e humanização do cuidado no período de internação.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido durante um plantão da Residência Multiprofissional em Saúde na pediatria de um hospital de um município do interior do estado do Ceará. A ação foi realizada em alusão ao Dia das Crianças, tendo como cenário a brinquedoteca do hospital. Inicialmente, foi entregue os folder informativos sobre os princípios e direitos assegurados pelo ECA e o ECA DIGITAL, direcionadas aos responsáveis. Em seguida, promoveu-se um momento de musicalização e interação com as crianças e seus acompanhantes, utilizando músicas infantis como a turma do balão mágico, roupas coloridas, lanches, balões e entrega de presentes arrecadados dois meses antes por doações para cada uma das crianças. Finalizado ainda com uma atividade artística relacionada à temática, por fim essa ação buscou promover educação em saúde, acolhimento, fortalecimento de vínculos e humanização do cuidado durante o período de internação.

Resultados / Discussão

A ação possibilitou ampla participação das crianças e de seus acompanhantes, que demonstraram interesse e envolvimento durante todas as etapas desenvolvidas. Durante a abordagem educativa, observou-se interesse e surgimento de dúvidas dos responsáveis pelas informações relacionadas ao Estatuto e as redes de proteção, já os outros momentos promoveram momentos de socialização e contribuíram para minimizar o impacto emocional da hospitalização, proporcionando maior envolvimento das crianças nas atividades propostas.

Considerações Finais

Essa ação contribuiu para promover o conhecimento dos direitos das crianças e adolescentes, por meio da ludicidade das informações e acolhimento humanizado, favorecendo uma aproximação de crianças, familiares e equipe multiprofissional. A utilização de recursos como musicalização, atividades artísticas e momentos de interação contribuiu para tornar o período de internação mais acolhedor, estimulando o fortalecimento de vínculos e a humanização do cuidado.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (HumanizaSUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.